

# POMPEIA



Richard Platt  
Ilustrações de Manuela Cappon  
Tradução de Érico Assis





No século IV a.C.,  
Pompeia já era  
um movimentado  
centro de comércio  
e agricultura.

Antes da erupção que  
acabou com a vida em  
Pompeia, a cidade  
foi abalada por um  
terremoto em 62 d.C.



# POMPEIA

Copyright © 2007 by Macmillan Children's Books

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,  
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original  
*Through time — Pompeii*

Revisão  
*Marise Leal*  
*Andressa Bezerra da Silva*

Índice  
*Luciano Marchiori*

Composição  
*Lilian Mitsunaga*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)

Platt, Richard  
Pompeia / Richard Platt ; ilustrado por Manuela Cappon ;  
tradução de Érico Assis. — São Paulo : Companhia das Le-  
trinhas, 2011.

Título original: Through time — Pompeii.  
ISBN 978-85-7406-444-4

I. Literatura infantojuvenil. I. Cappon, Manuela. II. Título.

10-06738 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:  
1. Literatura infantojuvenil 028.5  
2. Literatura juvenil 028.5

2011

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORIA SCHWARCZ LTDA.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
www.companhiadasletrinhas.com.br

Esta obra foi composta em Goudy e impressa pela Prol Editora Gráfica  
em ofsete sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose  
para a Editora Schwarcz em abril de 2011.

A marca FSC é a garantia de que a madeira utilizada  
na fabricação do papel deste livro provém de florestas  
que foram gerenciadas de maneira ambientalmente  
correta, socialmente justa e economicamente viável,  
além de outras fontes de origem controlada.



# Pompeia

Entre as sombras de uma montanha e as águas cintilantes da baía de Nápoles, um dia existiu uma cidade viva e vibrante. Pompeia era muito parecida com as cidades da costa oeste da Itália. Os gregos foram os primeiros a chegar ali, seguidos por outros colonizadores estrangeiros no século III a.C. Anos depois, entre seus cidadãos havia soldados do Império Romano que controlavam as terras mediterrâneas do sul da Europa.



Pompeia fica no “tendão” da bota que é o mapa da Itália, no meio do mar Mediterrâneo. Dois mil anos atrás, Pompeia era próspera. Seus cidadãos mais abastados tinham belíssimas casas, decoradas com muito luxo. Escravos e pobres trabalhavam nas residências, lojas, docas e oficinas.

Mas, em 79 a.C., um desastre aconteceu: o vulcão Vesúvio eclodiu, acabando, subitamente, com a vida em Pompeia. Pó e cinzas caíram do céu, preservando tudo que cobriram. Foi o que transformou Pompeia em uma fotografia perfeita, mesmo que trágica, da vida romana.

OCEANO ATLÂNTICO

GERMÂNIA  
(ALEMANHA)

BRETANHA  
(GRÃ-BRETANHA)

GÁLIA  
(FRANÇA)

HISPANIA  
(ESPANHA)

Pompeia no  
século 1 d.C.

Monte  
Vesúvio

Baía de Nápoles

Mar Mediterrâneo

ILÍRIA

DÁCIA

ITÁLIA

Pompeia

MACEDÔNIA

## Linha do Tempo de Pompeia

|  |           |
|--|-----------|
| aproximadamente 900 a.C. Erupção do Vesúvio cobre a cidade com cinzas.   | 900 a.C.  |
| século 6 a.C. Povo osco (do norte da Itália) se estabelece e constrói os primeiros muros de Pompeia.                               | 500 a.C.  |
| século 5 a.C. Povo de Pompeia constrói novos muros, mais altos, para proteger suas fazendas.                                       | 400 a.C.  |
| século 4 a.C. Roma conquista a baía de Nápoles.  |           |
| aproximadamente 320 a.C. Erupção do Vesúvio (que então fica adormecido por quase 400 anos).  | 300 a.C.  |
| século 3 a.C. Colonização grega em Pompeia.  | 200 a.C.  |
| século 2 a.C. Pompeia é um porto movimentado, que faz comércio com a Grécia e outros lugares.                                      | 100 a.C.  |
| 146 a.C. Roma derrota Cartago, sua grande rival, na última das três Guerras Púnicas.   |           |
| século 1 a.C. Dormente, o Vesúvio é coberto por floresta, inclusive sua cratera.   |           |
| 89 a.C. Exército romano esmaga rebelião em Pompeia.  |           |
| 81 a.C. Soldados aposentados se estabelecem em Pompeia, tornando-a uma cidade romana.  |           |
| 44 a.C. Júlio César, ditador romano, é assassinado.  |           |
| 59 d.C. Após distúrbio durante uma luta de gladiadores, o anfiteatro de Pompeia é fechado.   | 1 d.C.    |
| 62 d.C. Um terremoto destrói diversas edificações em Pompeia.  |           |
| 64 d.C. Outro tremor, de menor intensidade, atinge a região.   |           |
| 79 d.C., 24 de agosto Milhares morrem quando o Vesúvio entra em erupção e cobre a cidade de cinzas.                                |           |
| 80 d.C. Imperador romano Tito visita Pompeia após a erupção. Sobreviventes cavam para tentar recuperar o que sobrou de suas casas. |           |
| 1000 d.C. Pompeia foi esquecida; as pessoas chamam o lugar de “la Cività”.   | 1000 d.C. |
| 1600 d.C. Escavações para um canal revelam resquícios de Pompeia.  |           |
| 1631 d.C. Vesúvio entra em erupção com a mesma força de 79 d.C.  |           |
| 1689 d.C. Operários que cavam poço descobrem resquícios de Pompeia.  |           |
| 1748 d.C. Escavadores começam a procurar tesouros de Pompeia.  |           |
| 1763 d.C. Uma pedra com a inscrição “Pompeia” é encontrada, identificando a cidade.  |           |
| 1775 d.C. Caças aos tesouros são substituídas por escavações mais aprimoradas.   |           |
| 1860 d.C. Arqueólogo Giuseppe Fiorelli inicia o estudo científico de Pompeia.  |           |
| 2000 d.C. Começam trabalhos para escavar o terço de Pompeia ainda encoberto.   | 2000 d.C. |



# Sumário

As páginas a seguir acompanham a história de uma típica casa de Pompeia. Você vai ver a casa crescer quando a cidade prosperar. Vai vê-la desfazer-se em chamas e cinzas após a erupção do Vesúvio. E também vai acompanhar sua redescoberta e restauração, muitos séculos depois.



Fazendas e ofícios  
página 10

380 a.C.



A casa prospera  
página 14

150 a.C.



A cidade é atacada  
página 18

89 a.C.



Uma cidade que cresce  
página 22

10 d.C.



A casa em seu grande momento  
página 24

60 d.C.



Após o terremoto  
página 30

70 d.C.



A erupção  
página 33

79 d.C.



Caçadores de tesouros  
página 38

1750 d.C.



Ruínas românticas  
página 42

Hoje

750 a.C.  
Um humilde casebre  
página 8



300 a.C.  
O crescimento da cidade  
página 12



100 a.C.  
Por dentro do átrio  
página 16



82 a.C.  
Após a guerra  
página 20



60 d.C. 62 d.C.  
O banquete  
página 26



O terremoto  
página 28




100 d.C.  
Cidade enterrada  
página 34



1689 d.C. 1870 d.C.  
O estudo das ruínas  
página 40



 O que significa este símbolo?  
O vaso mostra onde a casa está em cada cena da cidade, para que você possa acompanhar a história dela através dos tempos.



# Um humilde casebre 750 a.C.

Pompeia nasceu de um simples grupo de fazendas. As mais antigas ainda estavam circundadas por muros. A esta altura a cidade cresce para fora de suas fronteiras: algumas famílias haviam começado a cultivar as terras ao seu redor. Entre as casas do povoado, uma se destaca. Embora seja um casebre, é o centro da fazenda mais próspera.

As terras ao redor da fazenda proveram quase todo o material necessário para construir o casebre. Troncos de árvore compõem a estrutura. As cordas que amarram as vigas do telhado são feitas com fibras vegetais. Talos de farro (um tipo de trigo) e caniços colhidos nas margens dos rios formam o que se chama de telhado de sapê. Somente as ferramentas de metal dos telhadores não eram feitas na fazenda.



Uvas colhidas nas vinhas que crescem ao pé do monte Vesúvio, para fabricação de vinho.

Garoto afugenta pássaros da plantação de farro.

A palha de farro é cortada e usada nos telhados.

Os grãos de farro viram trigo para fazer farinha.

Uma pá feita somente de madeira.

Ceifeiros cortam apenas a cabeça dos talos para colher os grãos, de forma que a palha restante possa ser usada nos telhados das casas.

Ferramentas de metal são as posses mais valiosas dos fazendeiros.

Arbustos com espinhos viram arame farpado natural.

A cerca protege os porcos do ataque de lobos.

Floresta provê madeira e ração para os porcos.

A base do monte Vesúvio está coberta por uma floresta.

O vulcão está dormente há muitos anos.

Vinhas crescem ao pé do vulcão.

videiras

Este pequeno casebre originará uma casa que ficará aqui por mais de 800 anos.

Ovelhas fornecem leite, carne e lã.

As ruas nesta parte de Pompeia são meras trilhas.

Cercado para cultivo de repolho, alho-poró, nabo e cebola.

O casebre cresce e ganha um novo telhado.

A família da fazenda trabalha duro. Até as crianças menores ajudam, afugentando pássaros e tirando insetos das plantas comestíveis. Se chover o bastante, eles vão comer bem este ano — isso é, se conseguirem manter os lobos longe dos porcos, e os porcos do mato longe da colheita!



Fazendeiros fazem oferendas a seus deuses nos templos da cidade antiga, na área sudoeste de Pompeia.